

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIAS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DANIELA MARTINS DE JESUS**

**AUDITORIA NOS CONTROLES INTERNOS DE UM POSTO DE**  
**COMBUSTÍVEL DE PATO BRANCO - PR**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PATO BRANCO**

**2014**

**DANIELA MARTINS DE JESUS**

**AUDITORIA NOS CONTROLES INTERNOS DE UM POSTO DE  
COMBUSTÍVEL DE PATO BRANCO - PR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do Título de Bacharel em  
Ciências Contábeis, do Departamento de  
Ciências Contábeis da Universidade  
Tecnológica Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Msc. Sandra Mara  
lesbik Valmorbida

**PATO BRANCO**

**2014**



Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Campus Pato Branco  
Curso de Ciências Contábeis  
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso



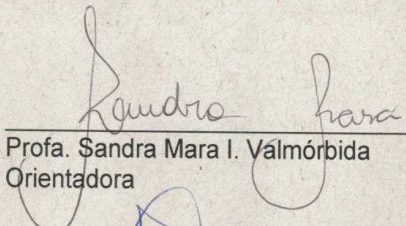
TERMO DE APROVAÇÃO

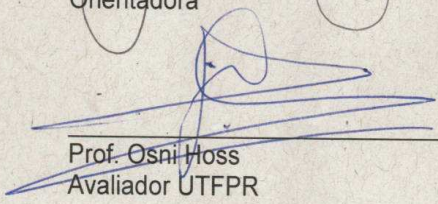
**Auditoria Nos Controles Internos De Um Posto De Combustível  
De Pato Branco - PR**

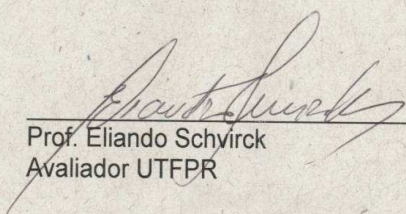
Aluna: **Daniela Martins De Jesus**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 20 horas e 30 minutos, no dia 08 de outubro de 2014 como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

(aprovado, aprovado com restrições, ou reprovado).

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Sandra Mara I. Valmorbida  
Orientadora

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Osni Hoss  
Avaliador UTFPR

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Eliando Schvirck  
Avaliador UTFPR

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força e coragem diante das dificuldades e principalmente pela vida.

Aos meus pais, que sempre me apoiaram, ouviram com paciência e incentivaram a não desistir.

Ao meu marido, que sempre teve paciência, ficou do meu lado em todos os momentos difíceis e me deu força para continuar a faculdade quando pensei que não valia a pena continuar.

À minha filha e ao filho que está por vir, pois são os verdadeiros motivos da minha persistência.

Aos professores, por não terem medido esforços para nos transmitir seus conhecimentos.

À Professora Sandra, pelo incentivo, orientações e conhecimento repassados para a conclusão deste trabalho.

Aos colegas e amigos, especialmente à Marcia, Silvana e Suzieli, que estiveram sempre ao meu lado e são muito importantes nesta caminhada.

Enfim, agradeço a todos que de alguma forma me apoiaram. Obrigada!

JESUS, Daniela Martins. **Auditoria nos controles internos de um Posto de Combustível de Pato Branco - PR**. 2014. 50f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2014.

## RESUMO

A auditoria interna tem a função de analisar e avaliar os controles internos existentes na empresa, bem como sua utilização. O relatório de auditoria é o produto final, representa os resultados encontrados pelo auditor, é nele que o auditor interno expõe de forma clara os problemas encontrados, suas origens e consequências, sugestões de melhorias e demais pontos que considere importante para que a empresa consiga um melhor controle e desempenho de suas atividades. O presente trabalho tem como principal objetivo realizar auditoria interna nos controles internos do Posto de Combustível ABC Ltda, para que fossem detectados possíveis problemas ou erros e assim sugerir melhorias na gestão. Para que isso fosse possível realizou-se uma auditoria no setor financeiro e nos estoques da empresa. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa para elaboração de uma fundamentação teórica, utilizando como referencial a Base *Spell*, *Sciello* e *Google Acadêmico*, juntamente com livros que abordam o assunto, onde foram identificados conceitos e procedimentos da auditoria para que a mesma servisse como base para realização do estudo de caso, visando alcançar os objetivos estipulados e uma melhor compreensão a respeito da importância da auditoria interna e dos controles internos para as empresas. Com a realização da auditoria foi detectado: diferenças na conta caixa; lançamentos incorretos dos cheques pré-datados; a não utilização da conta cheques devolvidos; diferenças no saldo de contas a receber e estoques e que as contas a pagar estavam sendo lançadas em uma única conta denominada fornecedores. Assim, sugeriram-se as correções necessárias nas contas que estavam com saldo incorreto; a utilização da conta cheques devolvidos; a utilização de um sistema que só permita que a baixa de estoques com a leitura de código de barras; e, que nas contas a pagar fosse criada uma conta para cada fornecedor, para seu correto lançamento.

**Palavras-chave:** Auditoria Interna, Controle Interno; Papéis de Trabalho; Relatório de Auditoria.

JESUS, Daniela Martins. **Audit of internal controls of a Fuel Station in the city of Pato Branco –PR.** 2014. 50f. Work Course Conclusion - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2014.

## **ABSTRACT**

The internal audit has the function of reviewing and evaluating the internal controls in the company, as well as its use. The audit report is the final product, it represents the results found by the auditor, is where the internal auditor sets out clearly the problems detected, their origins and consequences, suggestions for improvements and other matters which it considers important for the company to get a better control and performance of its activities. The present work aims to execute an internal audit on internal control of a Fuel Station ABC Ltda, searching possible internal problems or errors and so suggest improvements in the management. To make this possible, an audit in the financial sector and company stocks was performed. In the first moment, it will be presented a theoretical referential, the references were found in Spell Base, Scielo, Google Scholar, books of the specific subject were used to support the research, which were identified concepts and auditing procedures, using it as a base for the realization of the case study in order to achieve the stipulated goals and a better understanding of the importance of internal audit and internal controls for companies. With the realization of the audit was detected: differences in cash account; incorrect entries of post-dated checks; non-use of returned checks account; differences in the balance of receivable accounts and stocks and the payable accounts were being launched in a single account named suppliers. Thus, were suggested the necessary corrections in the accounts that were with incorrect balance; the use of bounced checks account; using a system that only allows low stocks with reading bar code; and, in payable accounts was created an account for each provider to correct its release.

**Keywords:** Internal Audit, Internal Control; Audit Working Papers; Auditing Report

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Principais Diferenças Entre o Auditor Interno e o Auditor Externo.....	17
Quadro 2. Aspectos Fundamentais dos Papéis de Trabalho.....	23
Quadro 3. Princípios Fundamentais dos Controles Internos.....	26
Quadro 4. Programa de Auditoria.....	30
Quadro 5. Auditoria na Conta Caixa.....	37
Quadro 6. Auditoria nas Contas Bancárias.....	38
Quadro 7. Cartão de Crédito.....	40
Quadro 8. Diferença no Saldo da Conta Clientes.....	40
Quadro 9. Estoque de Combustíveis.....	42
Quadro 10. Auditoria no Estoque de Lubrificantes.....	42

## LISTA DE ABREVIATURAS

CVM	Comissão de Valores Mobiliários
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
SPC	Sistema de Proteção de Crédito



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 TEMA E PROBLEMA.....	12
1.2 OBJETIVOS.....	12
1.2.1 Objetivo Geral.....	12
1.2.2 Objetivos Específicos.....	13
1.3 JUSTIFICATIVA.....	13
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
2.1 AUDITORIA.....	14
2.2 AUDITORIA INTERNA.....	15
2.3 OBJETO E FINS DA AUDITORIA.....	17
2.4 PLANEJAMENTO DA AUDITORIA.....	18
2.5 PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA.....	19
2.6 PAPÉIS DE TRABALHO.....	22
2.6.1 Aspectos fundamentais dos papéis de trabalho.....	23
2.6.2 Divisão dos papéis de trabalho.....	23
2.6.3 Revisão dos papéis de trabalho.....	24
2.7 CONTROLE INTERNO.....	24
2.8 RELATÓRIO DA AUDITORIA.....	28
2.9 ESTUDOS SIMILARES.....	28
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>30</b>
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	30
3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	31
3.2.1 Planejamento da auditoria interna.....	31
3.2.1.1 Programa de trabalho.....	31
<b>4 RESULTADOS DA PESQUISA .....</b>	<b>33</b>
4.1 HISTÓRICO DA EMPRESA.....	33
4.2 ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS .....	33
4.3.1 Caixa.....	33
4.3.2 Bancos.....	34
4.3.3 Cheques Pré-Datados .....	34
4.3.4 Contas a Receber.....	34
4.3.5 Cartão de Crédito.....	35
4.3.6 Carta frete.....	35
4.3.7 Estoques.....	35
4.3.8 Contas a pagar .....	35
4.3.9 Lançamentos Fiscais.....	36
4.4 EXECUÇÃO DA AUDITORIA .....	36
4.4.1 Caixa.....	36

4.4.2 Bancos .....	37
4.4.3 Cheques Pré-Datados .....	38
4.4.4 Cheques Devolvidos .....	38
4.4.5 Cartão de Crédito .....	39
4.4.6 Contas a Receber .....	39
4.4.7 Estoques .....	40
4.4.8 Contas a Pagar .....	42
4.5 RELATÓRIO DE AUDITORIA .....	42
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>46</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>49</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, devido à globalização e à quantidade de empresas disponíveis e dispostas a agradar e fidelizar seu cliente surge a necessidade de tornar-se melhor a cada dia e a busca pela eficiência deve abranger o todo da empresa, onde a base para tudo é uma gestão de qualidade. Conforme Paula (1998) “o contexto competitivo mundial tem impulsionado as entidades a se enquadrarem em um universo de evolução tecnológica, onde o tempo e a qualidade no atendimento às demandas e na obtenção de informações são fundamentais”.

As empresas buscam cada vez mais o desenvolvimento para tornar-se uma organização sólida, com visão de futuro, alcançando suas metas. Para que isso seja possível, uma opção que pode auxiliar a empresa é a utilização da auditoria interna para verificar a existência de erros e fraudes. Segundo Pereira e Nascimento (2005, p.3) a Auditoria Interna é: “a especialização contábil voltada à garantia de qualidade, transparência e segurança dos controles internos implantados com o fim de salvaguardar o patrimônio dos acionistas”.

A auditoria interna é de grande ajuda aos sócios e administradores das empresas, pois propicia maior credibilidade e confiabilidade nas informações geradas mostrando opção para uma melhor gestão. Attie (1992, p. 26), define a auditoria interna como sendo: “uma atividade necessária à organização e desenvolve-se a fim de seguir a gerência ativa, concedendo-lhe alternativas, como ferramenta de trabalho, de controle, assessoria e administração”.

Para auxiliar o processo de tomada de decisões e para obter informações corretas, faz-se necessário um controle interno eficaz, e aí a auditoria é a chave para verificar se os controles existentes na empresa estão sendo aplicados de forma correta, se são eficientes e se os resultados obtidos expressam a realidade.

Através da auditoria torna-se possível a visualização dos reais resultados da empresa, dando ao proprietário maior segurança, conforme Franco e Marra (2000, p. 26), a auditoria: “compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionadas com o controle do patrimônio”.

Através destes procedimentos a auditoria mostra a confiabilidade e precisão dos controles internos, possibilitando assim, que os sócios tenham uma melhor visão

do que está acontecendo em sua empresa, se seus controles são eficientes ou não, se precisam de ajustes, se faz necessário um melhor treinamento de sua equipe, enfim, são obtidas informações para que sejam tomadas as medidas necessárias para conseguir alcançar suas metas.

As empresas que se utilizam do controle interno em conjunto com a auditoria interna conseguem obter resultados com maior veracidade e assim, maior facilidade de decisão perante as questões a serem decididas diariamente. A utilização de controles internos de qualidade além de gerar informações mais precisas, auxilia na otimização de resultados e gera padrões de operacionalização. Para Attie (2010, p. 155) o controle interno “tem quatro objetivos básicos: a salvaguarda dos interesses da empresa; a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; o estímulo à eficiência operacional; e a aderência às políticas existentes”.

## 1.1 TEMA E PROBLEMA

Este trabalho aborda a auditoria interna, seus principais conceitos, procedimentos e aplicação, para que se obtenha maior veracidade nas demonstrações contábeis. Diante disso, surge a seguinte questão:

Como a auditoria interna pode contribuir para melhorar a gestão de um posto de combustível?

## 1.2 OBJETIVOS

Visando responder o problema exposto, são determinados os objetivos desta pesquisa:

### 1.2.1 Objetivo Geral

Realizar auditoria nos controles internos de um posto de combustível, buscando identificar possíveis problemas ou erros e assim sugerir melhorias na gestão.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral, elencaram-se como objetivos específicos:

1. Analisar o controle interno para posterior auditoria;
2. Testar os controles internos para identificar a situação dos controles físico e contábeis da empresa;
3. Sugerir melhorias nos controles internos do posto de combustível em estudo;
4. Comparar os resultados deste com trabalhos anteriores.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Pode-se apresentar como justificativa para a realização deste trabalho:

- a) Contribuir com os sócios e administradores, informando a situação da empresa para que tenham informações confiáveis e consigam então tomar decisões precisas.
- b) Contribuir com os acadêmicos, mostrando a importância da Auditoria Interna na busca por informações seguras e também como auxílio na melhoria dos controles internos, que dão confiabilidade as demonstrações contábeis.

### 1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho está estruturado da seguinte forma:

Capítulo 1 - Introdução ao assunto: apresenta o tema e problema, objetivos, justificativa e metodologia da pesquisa. Capítulo 2 - Referencial Teórico: apresenta os conceitos, instrumentos, procedimentos que devem ser observados para a execução da auditoria interna. Capítulo 3 - Metodologia da pesquisa: demonstra o enquadramento metodológico do trabalho e os procedimentos utilizados para coleta e análise dos dados. Capítulo 4 - Estudo de caso apresenta a empresa onde foi desenvolvido o estudo e demonstra a execução da auditoria interna na mesma. Capítulo 5 – Considerações finais e referências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção abordará os conceitos de (i) auditoria; (ii) auditoria interna; (iii) objeto e fins da auditoria; (iv) planejamento da auditoria; (v) procedimentos de auditoria; (vi) papéis de trabalho; (vii) controle interno; (viii) relatório de auditoria e (ix) estudos similares.

### 2.1 AUDITORIA

Em busca de maior conhecimento sobre a auditoria, seus conceitos e procedimentos apresenta-se uma revisão bibliográfica sobre a mesma.

A contabilidade é a ciência que cuida da saúde das empresas, segundo Attie (2010, p. 4) a contabilidade é “o instrumento de medição e avaliação do patrimônio e dos resultados auferidos pela gestão da Administração da entidade”.

Para Hoss *et al.* (2008), a contabilidade tem como objetivo “a geração de informações úteis e relevantes para tomada de decisão. Como finalidade o planejamento e o controle”.

Dentre os ramos de atuação da contabilidade a auditoria é uma das áreas em que o profissional contábil pode se especializar e atuar. Oliveira e Carvalho (2008) definem a auditoria como sendo o estudo e avaliação sistemáticos das transações realizadas e das demonstrações contábeis consequentes.

Já para Franco e Marra (2000, p. 26) a auditoria é:

“A técnica contábil que através de procedimentos específicos que lhe são peculiares, aplicados no exame de registros e documentos, inspeções, e na obtenção de informações e confirmações, relacionadas com o controle do patrimônio de uma entidade objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com princípios fundamentais e normas de Contabilidade e se as demonstrações contábeis deles decorrentes refletem adequadamente a situação econômico-financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinado e as demais situações nela demonstradas”. (FRANCO; MARRA, 2000, p.26)

Para Almeida (2010) a auditoria é uma medida de segurança contra a possibilidade de manipulação de informações.

Assim podemos verificar que se utilizando da auditoria as informações geradas terão maior credibilidade e diminuirão as chances de haverem fraudes nas demonstrações.

Com a fiscalização que é exercida pela auditoria se obtém maior veracidade, alguns dos motivos para que isso ocorra são: (i) o profissional que executa os registros contábeis o faz com maior atenção e rigor por saber que seu trabalho será examinado e seus erros apontados; (ii) empregados e administradores temem erros e fraudes, na certeza de que estes poderão ser apontados aos superiores; (iii) os titulares do patrimônio, por sua vez, prestam contas, através da auditoria, a seus credores e ao fisco (FRANCO; MARRA, 2000).

## 2.2 AUDITORIA INTERNA

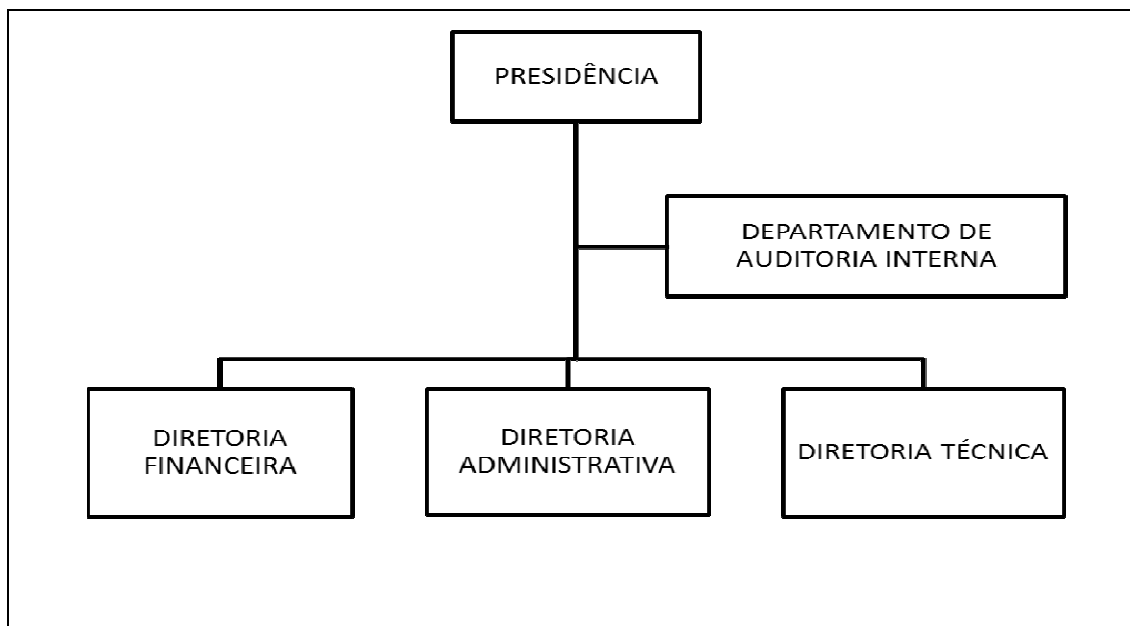
A auditoria interna é uma forma de controlar, avaliar e examinar os controles internos da empresa, em que o auditor é funcionário, mas outras pessoas que são responsáveis por efetuar os lançamentos.

Para Almeida (2010, p. 5) o auditor interno “é um empregado da empresa, e dentro de uma organização ele não deve estar subordinado àqueles cujo trabalho examina”.

Apesar de seu vínculo à empresa, o auditor interno deve exercer sua função com absoluta independência profissional. Ele deve exercer sua função com total obediência às normas de auditoria e sua subordinação à administração deve ser apenas sob o aspecto funcional. (FRANCO; MARRA, 2000)

A Figura 1 demonstra como ficaria a estrutura organizacional da empresa, considerando a existência do departamento de auditoria interna e atuando, hierarquicamente, em função de assistência, sem subordinação:

**Figura 1: Estrutura Organizacional**



Fonte: Almeida (2010, p. 5)

De nada adianta a empresa ter um excelente sistema de controle interno, se não tiver alguém que verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não está necessitando de mudanças. Os objetivos da auditoria interna são: (i) verificar se as normas internas estão sendo seguidas; (ii) avaliar a necessidade de novas normas internas. (ALMEIDA, 2010).

Já Attie (1992, p. 29) destaca que:

“A auditoria interna, através de suas atividades de trabalho, serve à administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticas definidos pela companhia, assim como os sistemas contábeis e de controle interno, estão sendo efetivamente seguidos e que as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos”. (ATTIE, 1992, p. 29)

A auditoria interna é desenvolvida com o intuito de auxiliar a administração no desenvolvimento de suas funções fornecendo a análise obtida, avaliações dos controles, orientações, assessoria e informações abrangendo o que examinado.

No Quadro 1, estão descritas as principais diferenças entre o auditor interno e o auditor externo.



**Quadro 1: Principais diferenças entre o auditor interno e o auditor externo**

Auditor interno	Auditor externo
É empregado da empresa auditada	Não tem vínculo empregatício com a empresa auditada
Menor grau de independência	Maior grau de independência
Executa auditoria contábil e operacional Os principais objetivos são: * verificar se as normas internas estão sendo seguidas; * verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes; * verificar a necessidade de novas normas internas; * efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais.	Executa apenas auditoria contábil O principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa da empresa examinada. Também, se estas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior.
Maior volume de testes (tem maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria).	Menor volume de testes, já que está interessado em erros que individualmente ou cumulativamente possam alterar de maneira substancial as informações das demonstrações contábeis.

Fonte: Almeida (2010, p. 6).

Conforme Almeida (2010, p. 6) a profissão do auditor interno surgiu como uma ramificação da profissão do auditor externo. Podemos verificar que não são muitas as diferenças entre os dois profissionais, porém, os dois precisam ter ética e independência profissional, como qualquer profissão.

### 2.3 OBJETO E FINS DA AUDITORIA

O objeto da auditoria é tudo que comprove que os registros são verídicos e os atos da administração legítimos, bem como, registros contábeis, papéis, documentos, fichas, arquivos e anotações. Também pode ter por objeto fatos não documentados, relatados pelo pessoal que exerce as atividades vinculadas com o patrimônio administrado, desde que as evidências demonstrem que são seguras. (FRANCO; MARRA, 2000).

Através do uso destas provas, a auditoria conseguirá obter resultados seguros, dando seu parecer visando avaliar os controles internos e sugerir alterações necessárias para alcançar melhorias, conseqüentemente, tornando as demonstrações mais confiáveis.

## 2.4 PLANEJAMENTO DA AUDITORIA

Para a realização da auditoria se faz necessário a elaboração de um planejamento que determine os passos a serem executados. Para Attie (2010) o planejamento da auditoria é a base em que o trabalho deve fundamentar-se e serve como um mapa estratégico para que os objetivos sejam alcançados. Estabelece o que deve ser feito, com qual profundidade, identificando possíveis dificuldades que possam ser encontradas durante a execução do trabalho.

Segundo Almeida (2010, p. 126) “planejar significa estabelecer metas para que o serviço de auditoria seja de excelente qualidade e ao menor custo possível”.

Conforme Franco e Marra (2000, p. 291):

“O Planejamento adequado pressupõe a formulação do programa de auditoria. O programa de auditoria consiste no plano de trabalho para exame de área específica. Ele prevê os procedimentos que deverão ser aplicados para que se possa alcançar o resultado desejado. Deve, entretanto, ser bastante amplo e flexível, para permitir alterações durante o andamento das verificações, segundo aconselham as circunstâncias, isto é, a maior ou menor eficiência dos controles internos do cliente”. (FRANCO; MARRA, 2000, p. 291)

A NBC T 11.4 determina como sendo os principais objetivos do planejamento da auditoria:

- a) obter conhecimento das atividades da entidade, para identificar eventos e transações relevantes que afetem as Demonstrações Contábeis;
- b) propiciar o cumprimento dos serviços contratados com a entidade dentro dos prazos e compromissos, previamente estabelecidos;
- c) assegurar que as áreas importantes da entidade e os valores relevantes contidos em suas demonstrações contábeis recebam a atenção requerida;
- d) identificar os problemas potenciais da entidade;
- e) identificar a legislação aplicável à entidade;
- f) estabelecer a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem efetuados, em consonância com os termos constantes na sua proposta de serviços para a realização do trabalho;
- g) definir a forma de divisão das tarefas entre os membros da equipe de trabalho, quando houver;
- h) facilitar a supervisão dos serviços executados, especialmente quando forem realizados por uma equipe de profissionais;
- i) propiciar a coordenação do trabalho a ser efetuado por outros auditores independentes e especialistas;

- j) buscar a coordenação do trabalho a ser efetuado por auditores internos;
- k) identificar os prazos para entrega de relatórios, pareceres e outros informes decorrentes do trabalho contratado com a entidade. (NBC T 11.4)

## 2.5 PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Segundo Almeida (2010, p. 34) os procedimentos de auditoria “representam um conjunto de técnicas que o auditor utiliza para colher as evidências sobre as informações das demonstrações financeiras”. São eles: confirmação externa, exame físico, exame dos documentos originais, conferência de cálculos, exame da escrituração, investigação minuciosa, inquérito, exame dos registros auxiliares, correlação das informações obtidas e observação.

A confirmação externa, conforme Franco e Marra (2000) gera maior confiança do que a verificação realizada na empresa e é utilizada sempre que possa ser aplicável. Isto porque, além dos dados obtidos na empresa, através das notas fiscais e dos relatórios o auditor terá posse de uma confirmação formal acerca dos valores expostos e da documentação apresentada.

Por se tratar de um procedimento que se utiliza de dados informados por pessoas que não estão diretamente ligadas à empresa, o mesmo gera maior credibilidade às informações. Para Attie (2010, p. 173) a confirmação “implica a obtenção de declaração formal e imparcial de pessoas independentes à empresa e que estejam habilitadas a confirmar”.

São exemplos citados por Almeida (2010, p. 35), de transações em que é utilizado este procedimento: “dinheiro em conta corrente bancária; contas a receber de clientes; estoques em poder de terceiros; títulos em poder de terceiros; contas a pagar a fornecedores; empréstimos a pagar”.

Já o exame físico é um procedimento utilizado de forma complementar, pois é utilizado para verificar se os valores registrados refletem a realidade. Conforme Attie (2010) o exame físico é feito para que o auditor tenha certeza da existência do item examinado, é a verificação *in loco*. Deve conter como características: (i) identificação, ou seja, deve ser visualizado; (ii) existência física, que é a constatação visual da existência do item; (iii) autenticidade, obter a certeza de que o item em questão é fidedigno; (iv) quantidade, que nada mais é do que apurar fisicamente a

quantidade existente; (v) qualidade, que refere-se ao fato de verificar se o item está em condições de uso.

Franco e Marra (2000) complementam afirmando que cabe ao auditor inspecionar os bens em poder da empresa para que possa assegurar-se de sua existência, sendo necessário que o auditor possua conhecimentos básicos da natureza do bem em questão. Porém, este procedimento não garante que o bem esteja realmente em propriedade da empresa, para tirar dúvidas deve ser confrontado a identificação do bem com os documentos da contabilidade.

Outro procedimento utilizado pelos auditores é o exame dos documentos originais que é realizado para comprovação das aquisições de matérias-primas; vendas; aquisição ou venda de imobilizado, etc. Attie (2010, p. 175) define o exame de documentos originais como sendo “o procedimento de auditoria voltado para o exame de documentos que comprovem transações comerciais ou de controle”.

Sempre que for realizada a análise dos lançamentos contábeis o auditor não deve verificar apenas o lançamento contábil, mas também o documento que deu origem a tal lançamento, para que obtenha a certeza de que o documento é legítimo e autêntico e que realmente se refere ao lançamento escriturado. (FRANCO; MARRA, 2000, p. 302). Essa verificação auxiliará o auditor na formulação de sua opinião a respeito dos lançamentos realizados

Devido a sua importância, Attie (2010) diz que o auditor deve sempre lembrar, quando na realização deste procedimento, quatro pontos: (i) autenticidade; (ii) normalidade; (iii) aprovação; e (iv) registro. Assim, verifica-se se a documentação merece fé, se a transação é normal à atividade da empresa, se houve aprovação dos sócios ou responsáveis pelas aquisições e se a transação está devidamente registrada.

O procedimento de conferência de cálculos é o mais simples e ao mesmo tempo o mais completo. É elaborado para que seja verificado se as operações estão corretas. (ATTIE, 2010). Como são utilizados muitos cálculos no momento da realização dos lançamentos, faz-se necessário a conferência do auditor para certificar-se que não houve erros. São alguns exemplos deste procedimento o cálculo de equivalência patrimonial, depreciação, juros a pagar ou a receber, entre outros.

Comprovando-se com Almeida (2010) que diz que o auditor deve conferir os cálculos pelo fato de que para a elaboração das demonstrações financeiras são necessários muitos cálculos e qualquer erro ocasionará a geração de informações errôneas.

Franco e Marra (2000) complementam explicando que “é preciso lembrar que o erro, ou a má-fé, pode estar sempre presente. O auditor não deve confiar em somas e cálculos que lhe apresentem”.

O exame da escrituração é utilizado para constatar a veracidade das informações. Para Attie (2010) “este é o procedimento de auditoria usado para o levantamento de análises, composições de saldo, conciliações etc.”.

Já a investigação minuciosa é o procedimento em que é feita uma análise profunda dos documentos e contas auditadas com o objetivo de ter a certeza de que a matéria auditada é verídica. A investigação deve ser executada durante toda a auditoria, utilizando sempre o julgamento profissional do auditor. (ATTIE, 2010).

Para realização deste procedimento faz-se necessário que o auditor utilize todos os recursos disponíveis para que possa analisar profundamente o que está sendo auditado. São exemplos: exame minucioso de pagamentos realizados; exame minucioso da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Outro procedimento realizado é o inquérito, realizado através da elaboração de perguntas e obtenção de respostas e pode ser feito através de declarações formais, conversas normais ou sem compromisso. O inquérito é bastante útil para obtenção de conhecimento a respeito dos controles internos e tarefas realizadas, por exemplo.

Para a utilização destas informações deve ser feito uma análise aprofundada das respostas obtidas, pois apenas as que são verdadeiras, baseadas em fatos reais e relevantes interessam ao auditor. (ATTIE, 2010).

O exame dos registros auxiliares é, para Attie (2010) a base para certificar-se da autenticidade dos registros principais examinados e, por isso, o auditor precisa ficar atento à possibilidade de ocorrerem alterações. São exemplos deste procedimento: exame do registro auxiliar de contas a receber ou contas a pagar; registro auxiliar de vendas, etc.

Correlação das informações obtidas é segundo Attie (2010) referente ao método de partidas dobradas. Na execução de seu trabalho o auditor fará serviços

que terão relação com outras contas do balanço ou do resultado, isto é a correlação das informações. Como exemplo pode ser citado o recebimento de duplicatas a receber, que afetam as disponibilidades e contas a receber; e, pagamento a fornecedores, que afetam contas a pagar e o disponível.

E, o procedimento de observação, conforme Attie (2010) é uma técnica indispensável à auditoria. O conhecimento e experiência do auditor podem revelar erros e problemas da matéria auditada através da observação. Esta técnica exige do auditor senso crítico e postura crítica. Alguns exemplos deste procedimento são: observação de despesas consideradas como disponível; observação de passivos não registrados; observação quanto à correta classificação contábil.

## 2.6 PAPÉIS DE TRABALHO

A principal função dos papéis de trabalho é servir como base e sustentação da opinião do auditor. Conforme Franco e Marra (2000) eles expressam o trabalho realizado pelo auditor, como foi realizado, bem como as conclusões tomadas pelo auditor.

Já Attie (2010) afirma que os papéis de trabalho auxiliam no desenvolvimento da auditoria, pois os documentos que os auditores utilizam são de propriedade da empresa e devido ao volume de transações e documentos se tornaria um trabalho oneroso. Além disso, são utilizados para registrar tudo que ocorrer e for descoberto na realização do trabalho bem como para constituir prova de trabalho executado.

Os principais objetivos dos papéis de trabalho de auditoria são:

“(i) atender às normas de auditoria geralmente aceitas; (ii) acumular as provas necessárias para suportar o parecer do auditor; (iii) auxiliar o auditor durante a execução de seu trabalho; (iv) facilitar a revisão por parte do auditor responsável, para que ele se assegure de que o serviço foi efetuado de forma correta; (v) servir como base para avaliação dos auditores; (vi) ajudar no trabalho da próxima auditoria; (vii) representar na Justiça as evidências do trabalho executado”. (ALMEIDA, 2010).

Segundo Almeida (2010) podem ser utilizados três tipos de papéis de trabalho: programa de auditoria; papéis elaborados pelo auditor e, outros papéis de trabalho que podem ser, por exemplo, cartas de confirmação de terceiros; cópias de documentos importantes como contratos, etc.

### 2.6.1 Aspectos fundamentais dos papéis de trabalho

Os papéis de trabalho demonstram o exame executado e são como um espelho da pessoa do auditor, que foi quem os elaborou. O auditor deve fazê-lo de modo que fique claro a todos. Segundo Attie (2010), entre os aspectos fundamentais dos papéis de trabalho, destacam-se os seguintes: (i) completabilidade; (ii) objetividade; (iii) concisão; (iv) lógica; e, (v) limpeza, conforme mostra o Quadro 2:

**Quadro 2: Aspectos fundamentais dos papéis de trabalho**

Aspectos dos papéis de trabalho	Significado
Completabilidade	Devem ser completos por si só, devem relatar o começo, meio e fim do trabalho praticado.
Objetividade	Devem ser objetivos e demonstrar os caminhos trilhados pelo auditor para a condução de seus intentos.
Concisão	Precisam ser concisos, de forma que todos entendam, sem ser necessária a presença de quem os preparou. A concisão determina a clareza e a autossuficiência.
Lógica	Devem ser elaborados seguindo o raciocínio lógico, apresentando a sequência natural dos fatos e o objetivo a ser atingido.
Limpeza	É necessário esmero na sua preparação, eliminando-se todas e quaisquer imperfeições

Fonte: Attie (2010, p.196-198).

Os papéis de trabalho demonstram a maneira de ser e pensar do auditor, além de registrar todo o trabalho executado.

### 2.6.2 Divisão dos papéis de trabalho

Os papéis de trabalho podem conter dados que podem ser utilizados em mais de um trabalho ou também podem ser específicos para determinado dado e ter sua validade apenas para aquele caso. Conforme Attie (2010) devido a estes fatos os papéis de trabalho podem ser divididos em: pasta de papéis permanentes e pasta de papeis em curso.

Attie (2010, p.198) define como pasta permanente, os que contêm informações utilizáveis em bases permanentes; e, como pasta de papéis em curso, os que contêm informações utilizáveis somente para o trabalho em curso.

### 2.6.3 Revisão dos papéis de trabalho

A revisão dos papéis de trabalho é realizada para que não surjam dúvidas de que o trabalho foi executado de acordo com as normas de auditoria. Segundo Almeida (2010), “a revisão dos papéis de trabalho é efetuada em três fases, sendo a primeira pelo sênior, a segunda pelo gerente e a terceira pelo sócio” não deixando dúvidas a respeito da realização do trabalho.

A revisão dos papéis de trabalho é uma garantia a mais para o auditor, conforme complementa Attie (2010), pois após revisar o trabalho “o supervisor estará assumindo a responsabilidade de que este foi cumprido a contento e os objetivos propostos foram atingidos”.

## 2.7 CONTROLE INTERNO

O controle interno funciona como um manual da empresa, onde são detalhados os procedimentos adotados e serve como base para verificação de erros e para a tomada de decisões. Segundo Almeida (2010, p. 42) o controle interno de uma empresa representa: “o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”.

Em concordância com a definição anterior, Franco e Marra (2000) afirmam que o controle interno compreende todos os meios planejados numa empresa para dirigir, restringir, governar e conferir suas várias atividades com o propósito de fazer cumprir os seus objetivos. Assim, torna-se clara a importância dos mesmos, pois servem como a base para o bom desempenho empresarial e por isso merecem atenção, sendo que os objetivos, procedimentos e avaliação dos controles devem estar interligados para a obtenção de um melhor resultado.



É praticamente impossível a continuidade de uma empresa sem um sistema de controles internos adequado, Attie (2010) afirma que com o crescimento da empresa: “torna-se inviável que seu dono, sozinho, controle todas as operações e transações”, e assim, acaba ocorrendo a segmentação em setores, onde quase sempre, existe um responsável que responderá por seu setor e aí fica ainda mais evidente a necessidade e importância dos controles internos.

Com a segmentação a empresa fica mais vulnerável à ocorrência de erros involuntários, desperdícios e até mesmo a fraudes, pois como explica Oliveira *et al.* (2013) “ informações contábeis distorcidas podem levar a conclusões errôneas e prejudiciais para a tomada de decisões pelos gestores da empresa e pelos seus diversos usuários externos.

A importância do sistema contábil e dos controles internos, segundo Oliveira *et al.* (2013, p. 72) pode ser resumida da seguinte forma:

“a) tamanho e complexidade da organização: quanto maior é a entidade, em geral, mais complexa é a organização estrutural. Para controlar as operações eficientemente, a administração necessita de relatórios e análises concisos, que reflitam a situação em cada momento das atividades da organização;

b) responsabilidades: a responsabilidade pela salvaguarda dos ativos da companhia e pela prevenção ou descoberta de erros ou fraudes é da administração. A manutenção de um sistema de controle interno adequado é indispensável para a execução correta desta responsabilidade;

c) caráter preventivo: um sistema de controle interno que funciona adequadamente constitui a melhor proteção, para a companhia, contra as fraquezas humanas. As rotinas de verificação e revisão são características de um bom controle interno, que reduzem a possibilidade de que erros ou tentativas fraudulentas permaneçam encobertos por muito tempo e permitem à administração ter maior confiança nas informações e demais dados gerados pelo sistema.”

(OLIVEIRA, *et al.* 2013, p. 72)

Os controles internos, segundo Attie (2010) têm basicamente quatro objetivos: (i) a salvaguarda dos interesses da empresa; (ii) a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; (iii) o estímulo à eficiência operacional; (iv) a aderência às políticas existentes.

### 2.7.1 Princípios fundamentais dos controles contábeis

Para Almeida (2010) cabe à administração estabelecer um sistema de controle interno, verificar se os funcionários estão o seguindo e efetuar as

modificações necessárias. E por isso, faz-se importante a observância dos seguintes princípios:

**Quadro 3: Princípios fundamentais dos controles internos**

Princípio	O que diz	Exemplos
Responsabilidade	As atribuições dos funcionários ou setores internos da empresa devem ser claramente definidas e limitadas, de preferência por escrito, mediante o estabelecimento de manuais internos de organização.	* aprovação de aquisição de bens e serviços; * execução do processo de aquisição; * preenchimento de cheques para pagamentos.
Rotinas internas	A empresa deve definir no manual de organização todas as suas rotinas internas.	* requisição de aquisição de material ou serviço; * formulário de cotação de preços; * fichas de lançamento contábil.
Acesso aos ativos	A empresa deve limitar o acesso dos funcionários a seus ativos e estabelecer controles físicos sobre esses.	* local fechado para o caixa; * guarda de títulos em cofre.
Segregação de funções	Consiste em estabelecer que uma mesma pessoa não pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis, devido ao fato de essas funções serem incompatíveis dentro do sistema de controle interno.	Caso o funcionário tivesse acesso aos ativos e registros contábeis, ele poderia desviar fisicamente o ativo e baixá-lo contabilmente para despesa, o que levaria a ocultar permanentemente esta transação.
Confronto dos ativos com os registros	A empresa deve estabelecer procedimentos de forma que seus ativos, sob a responsabilidade de alguns funcionários, sejam periodicamente confrontados com os registros da contabilidade.	* contagem de caixa e comparação com o saldo do razão geral; * contagem física de títulos e comparação com o saldo no razão geral; * conciliações bancárias.
Amarrações do sistema	O sistema interno deve ser concebido de forma que sejam registradas apenas as transações autorizadas, por seus valores corretos e dentro do período de competência.	* conferência independente do registro das transações contábeis; * conferência independente dos cálculos; * conferência da classificação contábil de todos os registros finais.

Auditoria interna	É importante que alguém verifique periodicamente se está sendo cumprido o que foi determinado no sistema ou se o sistema deveria ser adaptado à novas circunstâncias.	* verificar se as normas internas estão sendo seguidas; * avaliar a necessidade de novas normas internas ou modificação das já existentes.
Custo do controle x benefício:	O custo do controle interno não deve exceder aos benefícios que dele se espera obter.	* Estabelecer transações de valores relevantes conforme a sofisticação que se espera obter.
Limitações do controle interno	O sistema de controle interno deve estar adequado à empresa e às pessoas que o utilizam.	* instrução dos funcionários; * funcionários negligentes.

Fonte: Almeida (2010, p. 43-50).

É de grande importância que estes princípios sejam seguidos para o desenvolvimento de um sistema de controle interno adequado que auxilie a empresa a alcançar seus objetivos.

A implantação de um sistema de controle é um procedimento complexo e conforme Oliveira *et al.* (2013, p. 74-77) requer a observância de algumas diretrizes básicas:

“Primeira: cada empresa deverá desenvolver seu próprio sistema de controle.  
Segunda: por melhor que seja, nenhum sistema de controles poderá compensar ou neutralizar as incompetências dos executivos da empresa.  
Terceira: complexidade dos sistemas de controles internos não representa garantia de eficácia e eficiência.  
Quarta: devem ser fixados prazos realistas e exequíveis no processo de implantação do sistema de controles.  
Quinta: é decisiva a participação das pessoas na implantação ou aprimoramento dos controles internos e na futura manutenção e operacionalização sistêmica.  
Sexta: sistemas complexos e impraticáveis são inúteis.  
“Sétima: no processo de implantação ou reformulação, devem ser consideradas também as perspectivas futuras da empresa.”  
(OLIVEIRA *et al.* 2013)

Podendo contar com um bom sistema de controle a empresa conseguirá obter mais facilmente a formulação de estratégias para melhor e expansão de toda a estrutura organizacional. Além disso, torna-se possível prevenir fraudes e minimizar os riscos de erros.

A fraude, segundo Attie (2010) pode ocorrer de três maneiras: (i) não encobertas; (ii) encobertas temporariamente e (iii) encobertas permanentemente.

As não encobertas podem ser entendidas como as em que o autor nem se preocupa em esconder a fraude, que são realizadas quando o sistema de controle é muito fraco. As encobertas temporariamente são as em que o autor faz sem afetar os registros contábeis, possibilitando que seja no momento da conferência das contas verifique-se a ocorrência da fraude. Já as encobertas permanentemente são as em que o autor se preocupa com o fato de alterar os lançamentos, dificultando que seja percebida a irregularidade, esta ocorrem normalmente quando é a mesma pessoa quem efetua os lançamentos contábeis e cuida dos ativos da empresa.

## 2.8 RELATÓRIO DA AUDITORIA

O relatório é a finalização do trabalho de auditoria, levando até a empresa os resultados encontrados, bem como sugestões de melhorias. Franco e Marra (2000, p. 518) define como sendo o coroamento do trabalho.

O relatório deve ser elaborado de forma clara, objetiva e imparcial para que seja atingido seu objetivo como fonte de informação sobre o estado patrimonial e os resultados da empresa. Nele deve conter as seguintes informações: (i) o trabalho que realizou; (ii) o alcance abrangido pelo trabalho; (iii) a forma como o realizou; (iv) os fatos relevantes observados, que ele julga devam ser divulgados; (v) as conclusões a que chegou, as quais culminarão com sua opinião ou parecer, sobre as demonstrações contábeis, ou outras peças examinadas.

A opinião do auditor deve ser baseada em fatos concretos, comprovados através dos papéis de trabalho, além de manter a imparcialidade e independência (FRANCO; MARRA, 2000).

## 2.9 ESTUDOS SIMILARES

Foi utilizado como base para a elaboração deste, dois estudos semelhantes, o de Dengo (2011), intitulado “Auditoria nos Controles Internos de um Posto de Combustível” e o de Hostapiuk (2013), “Análise dos Controles Internos e Auditoria em um Auto Posto de Combustível”. Ambos os trabalhos foram aplicados na microrregião de Pato Branco – PR.

Dengo (2011) tinha como problema de pesquisa verificar qual a contribuição da auditoria interna para o processo de controle e melhorias em posto de combustível. Após a realização de seu trabalho pode concluir que a auditoria interna é responsável pela avaliação da eficiência e eficácia dos controles internos da empresa e fornece as informações necessárias para que a entidade consiga acompanhar seus processos organizacionais.

Já Hostapiuk (2013) pontuou como problema a seguinte questão: “é possível propor melhorias e novos controles internos, eficientes, com veracidade de informações em um Auto Posto de Combustível?”. Com a finalização de seu trabalho, Hostapiuk conclui que a auditoria interna e os controles internos podem minimizar erros e fraudes, apresentando as reais informações da empresa e assim prolongar sua existência no mercado.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O estudo caracteriza-se como estudo de caso, que segundo Gil (2010) é “um estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado”. O trabalho encarregar-se-á da análise de um caso específico, ou seja, de um posto de combustível na cidade de Pato Branco-PR, no período de 01 de junho de 2014 a 30 de junho de 2014.

A coleta de dados se utilizou de dados primários e secundários. Segundo Marconi e Lakatos (2010) os dados primários são documentos originais, dados históricos, bibliográficos, informações. São os dados coletados para atender a determinada pesquisa. Já os dados secundários são os que já são conhecidos, tendo como exemplo as obras literárias, ou seja, documentos publicados.

Os dados primários foram utilizados na coleta de informações *in loco*, seja dos saldos físicos ou dos saldos constantes nos sistemas de informações utilizados pela empresa, e com o auxílio dos proprietários e funcionários responsáveis por cada setor. E os dados secundários, a medida que serão confrontados os dados coletados *in loco*, com os relatórios contábeis elaborados pelo escritório de contabilidade.

A abordagem do problema será de forma qualitativa. Para Richardson (2009, p. 90) a pesquisa qualitativa é “a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados”. Este método não utiliza um instrumental estatístico como base para analisar o problema. Entende-se qualitativa, pois, analisará aspectos relacionados aos controles internos da empresa.

Para a realização do estudo foi feita revisão bibliográfica, que se deu através de busca de artigos nos sites Base *Spell*, *Scielo* e *Google* acadêmico; bem como a utilização de livros que abordam o assunto. Na busca de artigos foi utilizado como palavra chave: auditoria interna. Dos artigos encontrados fez-se uma seleção pelo título, resultando em 16 (dezesesseis) artigos e posteriormente pela leitura da introdução chegando-se a um total de seis artigos, os quais serão utilizados no desenvolvimento do referencial teórico deste trabalho.

## 3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS

### 3.2.1 Planejamento da auditoria interna

O trabalho de auditoria foi realizado no Posto de Combustível ABC Ltda no período de 01 de junho de 2014 a 30 de junho de 2014. O mesmo foi realizado pela acadêmica, com o auxílio dos sócios e da contadora da empresa.

#### 3.2.1.1 Programa de Trabalho

Tem como principal objetivo verificar o saldo físico, os lançamentos e controles existentes na empresa. O trabalho será elaborado através do programa de trabalho apresentado no Quadro 4.

**Quadro 4. Programa de trabalho**

Conta	Procedimentos a realizar
Caixa	<ul style="list-style-type: none"><li>* Verificar se o saldo encontrado no livro caixa da empresa corresponde com o valor de dinheiro em espécie e de cheques, através da contagem física;</li><li>* Constatar se no saldo do caixa inclui vales ou cheques, substituindo o valor do dinheiro em espécie;</li><li>* Conferir se os lançamentos da conta caixa estão sendo realizados de acordo com os princípios contábeis;</li><li>* Identificar se toda a movimentação do caixa possui documentos hábeis e se estão corretamente lançados;</li><li>* Averiguar se todos os pagamentos possuem documentos comprobatórios e se foram assinados pelo sócio responsável.</li></ul>
Bancos	<ul style="list-style-type: none"><li>* Conferir se a movimentação bancária registrada no controle financeiro e no contábil está de acordo com os extratos;</li><li>* Verificar como estão sendo contabilizados os depósitos bloqueados;</li><li>* Identificar a existência de depósitos não identificados e como é feita a busca de sua origem.</li></ul>
Cheques Pré-Datados	<ul style="list-style-type: none"><li>* Averiguar se a empresa possui controle de cheques pré-datas e se o valor encontrado nos relatórios condiz com o físico;</li><li>* Verificar se os cheques pré-datados são lançados da forma correta e com descrição dos dados do mesmo, bem como: número, data de emissão e valor;</li><li>* Verificar como é feito o sistema de análise de crédito para este tipo de pagamento.</li></ul>
Devolução de Cheques	<ul style="list-style-type: none"><li>* Contatar se é feita a reapresentação dos cheques devolvidos no banco;</li><li>* Verificar se os cheques devolvidos estão lançados corretamente na contabilidade;</li><li>* Identificar o procedimento quando ocorre a devolução de cheques, se estão sendo incluídos nos órgão de cobrança como o SPC e</li></ul>

	Serasa.
Cartão de Crédito	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Analisar se o valor das vendas com cartão de créditos constantes no extrato disponibilizado pela operadora coincide com o valor dos tickets emitidos;</li> <li>* Verificar como ocorre a baixa dos valores creditados e se são separados fisicamente os tickets recebidos dos que ainda estão a receber.</li> </ul>
Contas a Receber	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificar a existência de documentos comprobatórios do direito de recebimento por parte da empresa, comparando com os relatórios contábeis e financeiros;</li> <li>* Constatar se é possível fazer alterações nas notas fiscais após sua emissão e como ocorre o acesso ao sistema, se cada usuário possui uma senha que possibilite identificar os procedimentos realizados por cada pessoa.</li> </ul>
Estoques	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Confrontar as quantidades obtidas através do sistema de informação da empresa com a quantidade física;</li> <li>* Identificar se é feito inventário dos itens movimentados diariamente pela empresa;</li> <li>* Verificar se a empresa se utiliza da segregação de funções neste setor.</li> </ul>
Contas a Pagar	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Verificar se o saldo de contas a pagar constante no relatório financeiro confere com o saldo do relatório contábil;</li> <li>* Conferir se todas as duplicatas possuem nota fiscal;</li> <li>* Identificar se existem títulos vencidos, caso existam verificar o motivo para tal atraso.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela Autora (2014).

Assim, será obtido maior conhecimento dos controles internos existentes na empresa para que seja possível dar continuidade ao trabalho de auditoria.

Para realização do trabalho foi utilizado um controle de tarefas realizadas e a realizar. Sua finalização ocorreu no dia 30 de junho de 2014, com a elaboração de um relatório final de auditoria.

No relatório final da auditoria foi apresentado o processo desenvolvido, os resultados obtidos através da execução do trabalho e as sugestões e conclusão.

Para ser possível a realização da auditoria, primeiramente foi feito um acompanhamento para observar como são realizadas as operações no departamento financeiro e nos estoques, sendo que neste trabalho foram analisados apenas os estoques de combustíveis e lubrificantes, a loja conveniência não foi abordada. Este acompanhamento possibilitará o entendimento de como ocorre o processo diário de lançamento, conciliação e conferência dos controles internos da empresa.



## **4 RESULTADOS DA PESQUISA**

Neste capítulo serão apresentados o histórico da empresa, o planejamento do trabalho; a execução das auditorias internas, bem como o relatório da auditoria.

### **4.1 HISTÓRICO DA EMPRESA**

À pedido dos sócios, a empresa não será identificada e será apontada neste trabalho como Posto de Combustível ABC Ltda. A empresa está localizada na cidade de Pato Branco – PR, tendo sido fundada no ano de 1983. Possui dois sócios, doze funcionários, tem como principal atividade a venda de combustíveis e lubrificantes e como atividades secundárias a loja de conveniência e o lava car.

A gestão administrativa do posto é de responsabilidade de um dos sócios, sendo que o mesmo conta com o auxílio de um funcionário, que é gerente da empresa. Já a gestão financeira é exercida pelo outro sócio; os estoques, bem como as compras são de responsabilidade de uma funcionária, quatro funcionários trabalham no caixa e os demais são atendentes.

Os clientes do posto são tanto pessoas jurídicas como pessoas físicas, principalmente de Pato Branco. Quanto aos fornecedores, por ser um posto de bandeira, a empresa tem um fornecedor principal, que é a Ipiranga, e os demais produtos são adquiridos de fornecedores de Pato Branco e região.

### **4.2 ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS**

Objetivando um melhor resultado da auditoria foi realizada a análise dos controles internos:

#### **4.2.1 Caixa**

A empresa trabalha com dois caixas, o caixa bomba e o caixa financeiro.

O caixa bomba é informatizado e seu fechamento ocorre a cada troca de turno, a conferência é realizada pelo próprio funcionário que era responsável pelo caixa naquele momento. Para maior controle dos sócios, o funcionário não consegue fazer alterações no sistema, isso só pode ser feito pelos sócios, com a utilização de uma senha.

O caixa financeiro não é informatizado, é utilizado um livro caixa e o mesmo é de responsabilidade de um dos sócios, que efetua o registro dos valores do caixa bomba, dos pagamentos e recebimentos ocorridos. O fechamento do caixa financeiro é feito somente no dia seguinte à movimentação.

#### 4.2.2 Bancos

A conferência bancária é de responsabilidade do sócio e é feita no dia seguinte à movimentação. O lançamento destes valores é feito através do extrato bancário. Como a empresa deposita praticamente todo o valor recebido no banco os recebimentos e pagamentos são registrados direto na conta banco.

#### 4.2.3 Cheques Pré-Datados

Os cheques pré-datados são lançados, no momento da venda, como venda a prazo. No momento de fechamento do caixa no turno em que ocorreu o recebimento com o cheque, o funcionário responsável separa os cheques pré-datados dos demais e entrega ao sócio responsável pelo financeiro que o guarda no cofre, conforme a data de compensação.

#### 4.2.4 Contas a Receber

As contas a receber são controladas através do sistema de informação, seu registro ocorre no momento da venda, com a emissão da nota fiscal. Nas vendas a prazo, são emitidas as notas fiscais, o cliente assina e entrega a nota novamente para o funcionário do caixa. O funcionário entrega a nota para o sócio responsável pela cobrança que a arquiva em uma pasta que é separada em ordem alfabética e o mesmo só a entrega para o cliente quando efetuado o pagamento.

#### 4.2.5 Cartão de Crédito

As vendas com cartão de crédito são lançadas no sistema apenas como venda a prazo, não é especificada a forma de pagamento. A baixa se dá pela conferência do extrato que a operadora do cartão de crédito manda para a empresa, confrontando-as com os *tickets*. Os *tickets* são separados por data e por operadora para facilitar a conferência dos recebimentos.

#### 4.2.6 Carta frete

É efetuado troca de carta frete apenas para uma empresa. Como não ocorre diariamente, quando tem carta frete, a mesma é separada ao final do turno e a cada quinze dias é enviado um relatório para a empresa contendo os valores devidos e a carta frete, pois o pagamento é efetuado diretamente para o funcionário que leva este relatório até a empresa devedora.

#### 4.2.7 Estoques

O controle de estoques é sistematizado, o mesmo alimenta-se com o lançamento das notas fiscais. Este controle é realizado por uma funcionária, que confere o valor de estoques de combustíveis diariamente e de estoque de lubrificantes mensalmente.

A mesma funcionária é responsável pela compra dos produtos e pelo seu lançamento no sistema, mantendo-o sempre atualizado.

#### 4.2.8 Contas a pagar

O controle das contas a pagar é feito pelo sócio administrador, que confere as notas lançadas pela funcionária responsável pelas compras e posteriormente as arquiva em uma pasta por ordem de vencimento. O lançamento de todas as compras a prazo é efetuado na conta fornecedores, sem separá-las por nome de

fornecedor, então quando ocorre o pagamento a baixa também é feita nesta conta fornecedores.

#### 4.2.9 Lançamentos Fiscais

A contabilidade da empresa é externa, então ao final de cada mês a empresa gera o arquivo “xml” e encaminha para a contabilidade, bem como toda a documentação contábil e fiscal.

Na contabilidade é feita a conferência de toda a documentação do mês e a geração dos impostos devidos.

### 4.3 EXECUÇÃO DA AUDITORIA

#### 4.3.1 Caixa

A auditoria realizada no caixa financeiro foi realizada com data base em 30/06/2014. O saldo obtido no controle manual da empresa foi de R\$ 89.924,21 (oitenta e nove mil novecentos e vinte e quatro reais e vinte e um centavos), enquanto na contagem física foi encontrado o valor de R\$ 90.401,75 (noventa mil quatrocentos e um reais e setenta e cinco centavos), como mostra o Quadro 5:

**Quadro 5. Auditoria na Conta Caixa**

Conta Caixa	R\$
Espécie	31.720,00
Moedas	573,15
Cheques	14.979,34
Vales	133,00
Depósitos	42.996,26
Saldo Físico Total	90.401,75
Saldo Financeiro	89.924,21
<b>Diferença</b>	<b>477,54</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Em relação à diferença encontrada no saldo do controle financeiro, constatou-se que é referente as notas fiscais nº 19827, 18820 e 18838 recebidas,

mas não foi efetuado a baixa nos controles . O saldo de caixa da contabilidade era de R\$ 982.892,87 (novecentos e oitenta e dois mil oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e sete centavos) o que não condiz com o saldo real, tendo em vista que, por opção da contabilidade os lançamentos de venda de mercadorias são efetuados sempre à vista e seu saldo está totalmente diferente do real. Assim percebe-se que a contabilidade desta empresa não condiz com a realidade.

Comparando com outros trabalhos realizados em postos de combustíveis por Dengo (2011) e Hostapiuk (2013), observa-se que também foram encontradas diferenças no montante do caixa, ficando evidente que os problemas com lançamentos de caixa estão presentes em outras empresas do mesmo ramo.

Foi constatado que existem valores considerados como dinheiro no caixa, quando os mesmos tratam-se de vales, cheques e depósitos. Estes lançamentos deveriam ser feitos em contas separadas, até porque sua disponibilidade não é imediata, e isto pode levar a conclusões errôneas no que tange as disponibilidades.

#### 4.3.2 Bancos

A empresa trabalha com quatro bancos, HSBC, Banco do Brasil; Itaú e Sicredi, sendo que o banco mais utilizado é o Sicredi.

Foi efetuado análise dos extratos bancários confrontando-os com os lançamentos contábeis e os registros no sistema da empresa, conforme consta no Quadro 6.

**Quadro 6. Auditoria nas Contas Bancárias**

Contas	Extratos Bancários	Contabilidade	Sistema
Banco do Brasil	-933,08	-933,08	-933,08
Sicredi	22.186,48	22.186,48	22.186,48
HSBC	-205,21	-205,21	-205,21
Itaú	3.234,99	3.234,99	3.234,99

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Após confrontação de extratos bancários, sistema de informação e contabilidade, foi constatado que não há nenhuma divergência, o que asseguram a eficácia dos controles internos desta conta.

Nos outros dois trabalhos existentes também não foram encontradas divergências e fica evidente que as empresas possuem um maior controle desta conta, onde é realizada a maioria de suas transações.

#### 4.3.3 Cheques Pré-Datados

Normalmente não são aceitos cheques pré-datados como forma de pagamento, apenas de clientes antigos e pelo relato do proprietário raramente isto acontece. A empresa não conta com sistema de análise de crédito, somente o gerente e o proprietário do posto autorizam o recebimento em cheque. Quando são aceitos, os mesmos não são lançados em conta específica, o funcionário do caixa apenas lança como venda a prazo. Os sócios guardam estes cheques no cofre por data e como são poucos, quando está na data de compensá-los fazem o depósito e efetuam a baixa da conta clientes sem informar os dados do cheque.

Através da contagem física em comparação com o saldo existente na conta clientes foi constatado que não havia divergências de valores. Foi observado também, que na contabilidade, bem como no sistema da empresa, não há um controle desta movimentação. O correto seria o lançamento em conta específica.

Analisando os trabalhos semelhantes percebe-se que em nenhuma das empresas analisadas é feito o lançamento da forma correta, tanto no trabalho realizado por Dengo (2011) quanto o de Hostapiuk (2013) estes lançamentos são efetuados à vista, como dinheiro em caixa, gerando informações distorcidas.

#### 4.3.4 Cheques Devolvidos

A empresa não possui sistema informatizado de controle dos cheques devolvidos. Quando ocorre a devolução de cheques, os mesmos são rerepresentados e se necessário são enviados para empresas de cobrança de crédito. No momento da realização do trabalho não foram encontrados cheques nesta situação.

Na realização da auditoria efetuada por Hostapiuk (2013) foram encontrados cheques devolvidos que não haviam sido lançados, ou seja, ainda constavam como

dinheiro em caixa, sendo que havia casos em que era necessário o lançamento para perdas, pelo tempo de inadimplência.

#### 4.3.5 Cartão de Crédito

A empresa é conveniada com as seguintes operadoras de cartão de crédito: Cielo, Visa *Electron*, Rede e Cartão Ipiranga, conforme o quadro 7.

**Quadro 7. Cartão de Crédito**

Operadora	Valor físico	Contabilidade
Cielo	31.625,43	31.625,43
Visa Electron	27.634,75	27.634,75
Rede	19.759,98	19.759,98
Cartão Ipiranga	16.592,20	16.592,20

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Na análise de saldos, não foram encontradas diferenças entre o controle da empresa e os relatórios disponibilizados pelas operadoras de cartão de crédito. Percebeu-se que a empresa separa a cada quinze dias os tickets recebidos dos a receber, facilitando assim o controle dos sócios.

Nos trabalhos semelhantes também não foram encontradas diferenças nesta conta.

#### 4.3.6 Contas a Receber

Foram encontrados 95 clientes no sistema de informação da empresa com saldo a pagar, destes foram observadas diferenças em apenas três, que serão identificados aqui pelo código cadastrado no sistema do posto.

O Quadro 8 demonstra as diferenças da conta clientes.

**Quadro 8. Diferença no Saldo da Conta Clientes**

Código do Cliente	Saldo Físico	Valor no Sistema	Diferença
138	111,20	231,20	-120,00
140	0,00	319,44	-319,44
1188	1.975,33	2.013,43	-38,10

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

O cliente 138 apresentava um saldo devedor de R\$ 231,20 no relatório de contas a receber, porém na confrontação com as notas fiscais percebeu-se a falta da nota fiscal 18927, no valor de R\$ 120,00.

O cliente 140 apresentava no sistema um saldo devedor de R\$ 319,44 e na contagem física foi observada que o cliente não possuía débitos de nenhuma nota fiscal e que este saldo era referente à nota fiscal 18820.

O cliente 1188 constava com um saldo devedor de R\$ 2.013,43, enquanto na verificação através das notas fiscais foi observada a falta de R\$ 38,10 referente à nota fiscal 18838.

O sócio responsável pelo financeiro contou que estas diferenças aconteceram porque tais notas fiscais foram recebidas e ainda não haviam sido baixadas no sistema.

Nos trabalhos de Dengo (2011) e Hostapiuk (2013) também foram encontradas irregularidades nesta conta por motivos semelhantes a estes e até mesmo pelo extravio da nota fiscal ou por descuido no momento de guardar tais notas, colocando-as junto com notas de outros clientes.

#### 4.3.7 Estoques

Para a conferência de estoques, foram utilizados os estoques de combustíveis e os estoques de lubrificantes por estarem relacionados à atividade principal da empresa.

O estoque de combustível é medido diariamente, pela parte da manhã, antes de serem ligadas as bombas. Para que seja possível medir a quantidade de combustível dos tanques é utilizada uma régua que vai de 0 a 254 centímetros e uma tabela comparativa que é cedida pelo fornecedor e que contém quanto o volume obtido através da medição representa em litros.

O Quadro 9 demonstra a quantidade de combustível encontrada na empresa no momento da auditoria:



**Quadro 9. Estoque de Combustíveis**

Combustível	Saldo Físico (L)	Contabilidade (L)	Diferença (L)
Gasolina Aditivada	8.625	8.758,70	-133,70
Gasolina Comum	8.357	8478,55	-121,55
Etanol	8.775	8877,21	-102,21
Diesel	11.683	11720,10	-37,10

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Segundo os proprietários do posto, esta diferença ocorre devido à dilatação volumétrica conforme a temperatura e também uma pequena perda é referente à evaporação dos combustíveis.

Nos estoques de lubrificantes pode-se observar uma diferença entre o estoque obtido do sistema e o estoque físico, conforme demonstrado no Quadro 10:

**Quadro 10. Auditoria no Estoque de Lubrificantes**

Item	Estoque físico	Registro de Inventário	Diferença
Ipiranga Brutus Protec CF 15W40	4	6	-2
Ipi Brutus Protec T5 15W40	5	3	2
Elaion F50E 5W30 1L	27	30	-3
Ipiranga 2T 200ml	34	31	3
Ipiranga 2T 500ml	36	38	-2
F1 Master Protect 20W50 SL LT	27	23	4
F1 Master Plus 20W50 LT	21	24	-3

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

As diferenças mostradas no quadro 10, conforme relato do proprietário, ocorrem devido à má comunicação entre o funcionário atendente e o funcionário do caixa, que por muitas vezes vende o lubrificante ao cliente e apenas pede que o próprio cliente diga ao funcionário do caixa qual o produto que adquiriu, sem mostrá-lo para o mesmo, e também por erros de digitação do código dos produtos no momento da emissão das notas fiscais.

Nos trabalhos semelhantes também foram identificadas diferenças nos estoques e o motivo é o mesmo, os funcionários querem agilizar o atendimento e acabam efetuando a baixa no produto errado.

#### 4.3.8 Contas a Pagar

Na auditoria realizada nas contas a pagar não foram encontradas diferenças entre as duplicatas que estavam na empresa a pagar e o relatório contábil de fornecedores.

Não havia nenhum boleto vencido e todos os que estavam a vencer tinham anexo sua respectiva nota fiscal. Foi constatado ainda que todos os pagamentos são efetuados via *internet*, no banco e que apenas o proprietário tem as senhas para efetuar os pagamentos e transações bancárias.

O sócio contou que não utiliza o sistema para ver as contas a vencer e por isso que todas as compras são lançadas em uma única conta de fornecedores a pagar, disse ainda que diariamente consulta a pasta de contas a pagar e efetua todos os pagamentos antes do vencimento, buscando descontos.

Na auditoria feita por Hostapiuk (2013) foi notado que a empresa utiliza uma conta para cada fornecedor, facilitando assim o controle, porém, foram encontradas divergências nos saldos que ocorreram pelo pagamento de duplicatas que não foram baixadas na conta do devido fornecedor e por pagamento em duplicidade. Já na auditoria feita por Dengo (2011) não foram encontradas divergências.

#### 4.4 RELATÓRIO DE AUDITORIA

Com base no trabalho de auditoria desenvolvido, apresenta-se o relatório de auditoria:

Pato Branco, 01 de julho de 2014.

PARA POSTO DE COMBUSTÍVEL ABC LTDA

A/C DIREÇÃO

RELATÓRIO DA AUDITORIA REALIZADA NA EMPRESA POSTO DE COMBUSTÍVEL ABC LTDA - PATO BRANCO/PR

## CAIXA

O valor físico apurado foi de R\$ 90.401,75, enquanto no controle financeiro o saldo era de R\$ 89.924,21, o que gerou uma diferença de R\$ 477,54. Na busca por entender o que gerou esta diferença foi constatado que não estavam registrados o recebimento referente às notas fiscais 18927, 18820 e 18838.

No caixa estava somado valores de depósitos, vales e cheques, o que leva à uma análise incorreta. Orienta-se que estes valores sejam registrados em contas específicas, facilitando o controle dos direitos da empresa e um valor preciso de seu disponível. Orienta-se também, o uso do sistema de informação para os registros da conta caixa, para que seja possível obter relatórios mais precisos e facilitar o controle.

## BANCOS

Não foram encontradas divergências na conta banco.

## CHEQUES PRÉ-DATADOS

Foi constatado que não existe a utilização desta conta, pois os mesmos estavam sendo lançados em contas a receber.

Orienta-se que os valores referentes a cheques pré-datados e estão lançados em Contas a Receber sejam lançados na conta “cheques pré-datados” e que a partir de hoje seja utilizada esta conta para vendas efetuadas com este tipo de pagamento, constando no histórico todos os dados do cheque e do cliente.

## CHEQUES DEVOLVIDOS

Após a auditoria, não foram encontrados cheques nesta situação no momento da auditoria, porém foi notado que na ocorrência da devolução de cheques os mesmos não são lançados na devida conta.

Orienta-se que sempre que ocorrer a devolução de cheques seja realizado o lançamento em conta específica para que possibilite o acompanhamento da situação e quando for o caso, possa ser lançado este valor para perdas.

## CONTAS A RECEBER

Através da auditoria realizada, verifica-se que as contas a receber, em sua maioria, estão lançadas corretamente. Dos noventa e cinco clientes que possuem conta em aberto com a empresa apenas três apresentaram divergência em seus valores, por não ter sido efetuada a baixa no recebimento. A existência de diferenças pode acarretar problemas como, por exemplo, a cobrança de valores indevidos.

Orienta-se que sejam efetuados os lançamentos de baixa dos recebimentos para que os saldos fiquem corretos e que sejam lançadas as operações de recebimento no momento em que elas ocorrerem para evitar problemas futuros.

## CARTÃO DE CRÉDITO

Não foram encontradas divergências nos controles de cartão de crédito na realização da auditoria.

## ESTOQUES

Através da realização da auditoria foram detectadas algumas diferenças entre o estoque físico de lubrificantes e o registro de inventário, tais diferenças ocorreram devido à digitação de códigos incorretos, que conseqüentemente fizeram com que o cliente comprasse um produto e na nota fiscal constasse outro produto. Estas baixas incorretas podem fazer com que sejam efetuadas compras de produtos que não teriam necessidade naquele momento, enquanto os que realmente precisariam ser comprados podem ficar em falta.

Já no estoque de combustíveis foram encontradas pequenas diferenças que ocorrem por se tratar de um produto volátil, acarretando uma perda normal por evaporação ou pela dilatação volumétrica, que ocorre com a variação de temperatura.

Orienta-se que seja instalado um sistema que só permita a baixa de estoques pelo código de barras, resultando assim, num melhor controle, pois não

teria mais o problema de baixa do produto incorreto. Quanto às diferenças apuradas, recomenda-se que o proprietário faça um lançamento de transferência entre os lubrificantes, arrumando os que estão com divergência de quantidade. Recomenda-se também que seja feita a conferência semanalmente e que seja implantado um sistema de segregação de funções objetivando diminuindo os erros e probabilidade de fraudes.

## CONTAS A PAGAR

Não foram identificadas divergências entre o saldo contábil de contas a pagar e o saldo físico, o único problema identificado foi no registro financeiro da conta “fornecedores”, pois está sendo lançado o valor de todos os fornecedores em uma única conta, o que impede que seja obtido o saldo devedor de cada fornecedor.

Orienta-se que seja criada uma conta para cada fornecedor, facilitando assim o controle do valor devido para cada um. Recomenda-se transferir o valor existente na conta “fornecedores” para a conta correspondente e que a partir de agora seja efetuado o lançamento corretamente.

Atenciosamente,

Daniela Martins de Jesus.

Auditora Interna

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado teve como problema de pesquisa questionamento a respeito de: “como a auditoria interna pode contribuir para melhorar a gestão de um posto de combustível?”. Assim, estabeleceu como objetivo realizar auditoria nos controles internos de um posto de combustível, buscando identificar possíveis problemas ou erros a fim de sugerir melhorias na gestão.

Na realização da coleta de dados foram utilizados dados primários e secundários e a abordagem do problema foi de forma qualitativa, pois foram analisados aspectos relacionados aos controles da empresa. Para a realização do estudo foi realizada revisão bibliográfica, através de busca de artigos nos sites *Base Spell*, *Scielo* e *Google acadêmico*, bem como a utilização de livros que abordam o assunto.

O trabalho de auditoria foi realizado num posto de combustíveis de Pato Branco-PR, que pediu para não ser identificada, assim nesse trabalho será apresentado com o nome de Posto de Combustível ABC Ltda no período de 01 de junho de 2014 a 30 de junho de 2014, pela acadêmica, com o auxílio dos sócios e da contadora da empresa. Para que isso fosse possível, foi elaborado um programa de trabalho, com o objetivo de verificar o saldo físico, os lançamentos e controles existentes na empresa. E, na realização do trabalho, foi utilizado um controle de tarefas realizadas e a realizar.

Para atender ao primeiro objetivo específico, que era analisar o controle interno para posterior auditoria, foram analisados aspectos do controle onde foram identificados os procedimentos diários da empresa, como ocorrem os lançamentos, conferência e supervisão dos sócios nas seguintes contas: caixa; bancos; cheques pré-datados; cheques devolvidos; contas a receber; cartão de crédito; carta frete; estoques de combustíveis e de lubrificantes; e, contas a pagar.

O segundo objetivo foi testar os controles internos para identificar a situação dos controles físico e contábeis da empresa. Para atendê-lo auditaram-se as nove contas acima descritas e foi constatado que as contas: caixa; cheques pré-datados; cheques devolvidos; contas a receber; estoques e contas a pagar apresentavam divergências ou erros de lançamento.

A empresa possui dois caixas, o caixa bomba e o caixa financeiro. Para o caixa bomba é utilizado um sistema informatizado, já para o caixa financeiro é utilizado um controle manual, fazendo com que se torne muito mais trabalhoso e que não seja possível a emissão de relatórios precisos desta conta, ainda tem o fato de estar lançado no caixa valores que não representam dinheiro em espécie, como por exemplo, vales e cheques. A conta de cheques pré-datados, bem como a de cheques devolvidos não vem sendo utilizadas. Nas contas a receber foi notado que existiam clientes em aberto que já haviam efetuado o pagamento.

Já nos estoques havia divergências tanto no saldo de estoques de combustíveis como no estoque de lubrificantes, sendo que no de combustíveis ocorre uma perda natural, gerando diferenças entre o saldo contábil e o físico, e no de lubrificantes as diferenças ocorrem por erros de lançamento. Quanto às contas a pagar o único problema encontrado foi que a empresa utiliza uma única conta denominada fornecedores, tornando difícil a visualização do valor devido a cada um individualmente.

O terceiro objetivo específico foi sugerir melhorias nos controles internos do posto de combustível em estudo. Após os problemas encontrados, foi sugerido que a empresa passasse a utilizar o sistema de informação também para o caixa financeiro; que os valores de cheques pré-datados, que se encontravam nas contas a receber, fossem transferidos para a conta cheques pré-datados e que esta conta passasse a ser utilizada sempre que ocorresse a entrada de cheques nesta situação e que fosse utilizada a conta de cheque devolvido, sempre que necessário. Quanto às contas a receber foi orientado que os lançamentos de baixa passassem a ser feitos no momento do recebimento, para evitar distorções ou até mesmo cobranças indevidas.

Nos estoques de lubrificantes foi orientado que a baixa dos produtos vendidos fosse possível apenas com a utilização do código de barras no momento da venda e que, para melhor controle das contas a pagar, fosse criada uma conta para cada fornecedor, facilitando assim a conferência dos valores devidos individualmente.

O último objetivo específico foi comparar os resultados deste com trabalhos anteriores, onde fica claro que o problema também ocorre em outras empresas do

mesmo ramo e que a maioria deles ocorre pelos mesmos motivos, falta de atenção, baixas indevidas e lançamentos em contas incorretas.

Diante disso, conclui-se que o trabalho alcançou os objetivos, demonstrando a importância da auditoria interna para a avaliação dos controles existentes na empresa e que a utilização conjunta das ferramentas de controle interno e da auditoria interna dará maior segurança aos seus usuários e conseqüentemente farão com que sejam tomadas decisões corretas, diminuirão erros e fraudes e conquistarão maior veracidade de informações.



## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.
- ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- DENGO, Laisa Delazeri. **Auditoria nos Controles Internos de um Posto de Combustível**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco. 2011.
- FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- HOSS, Osni; CASAGRANDE, Luiz Fernando; VESCO, Delci Grapegia Dal; METZNER, Claudio Marco. **Contabilidade, Ensino e Decisão**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HOSTAPIUK, Keila. **Análise dos Controles Internos e Auditoria em um Auto Posto de Combustível**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco. 2013.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva de. A Produção Científica sobre Auditoria: um estudo bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. **Revista Pensar Contábil**. Rio de Janeiro. 2008.
- PEREIRA, Anísio Candido; NASCIMENTO, Wesley Souza. Um Estudo sobre a atuação da Auditoria Interna na Detecção de Fraudes nas Empresas do Setor Privado no Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, vol. 7, núm. 19, 2005. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=94771905>  
Acesso em 18/07/2014.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, Luís Martins de; JUNIOR, José Hernandez Perez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria Estratégica: Textos e Casos Práticos com Solução. 9. Ed. São Paulo, 2013.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria Interna: Embasamento Conceitual e Suporte Tecnológico.** USP, 1998.